

Cursos

1. Gramática e texto na sala de aula

Professora responsável: Guiomar Fanganiello Calçada

Professores:

Profa. Dra. Lygia Corrêa Dias de Moraes

A Gramática: Conceito e ensino

Profa. Dra. Leonor Lopes Fávero

Coesão e coerência textuais

Profa. Maria Lucia C.V.O. Andrade

Gramática da língua falada e da língua escrita

Profa. Dra. Guiomar Fanganiello Calçada e Antonia Almeida Cunha

Gramática e texto: o texto literário

Profa. Zuleika de Felice Murric CENP / SE/SP

O ensino da Gramática no 1º grau

A Gramática: conceito e ensino

A Profa. Dra. Lygia Corrêa Dias de Moraes (USP) demonstrou, de início, por meio de um exemplo, a diferença entre as diversas acepções de gramática - livro que tem esse nome; conteúdo desse livro, isto é, descrição e normas para uso; finalmente conjunto orgânico de formas e relações que configuram o sistema da língua. Passou, em seguida, a considerar o conhecimento que a criança tem desse sistema quando chega à escola. Mostrou que esse conhecimento não se confunde com o domínio da norma, que, na criança, se restringe à norma de seu grupo e apenas da língua falada. Na escola é que a criança passará a uma nova situação de expressão, a da língua escrita dentro de um padrão considerado culto. Com a colaboração da classe, a professora ainda discutiu o porquê, o quando e o como ensinar gramática e a forma de sistematizá-la.

Coesão e Coerência Textuais

A Profa. Dra. Leonor Lopes Fávero (USP) examinou dois fatores constitutivos da textualidade: coesão e coerência.

Pela análise de textos diversificados, procurou demonstrar como esses dois fatores operam na construção textual.

Gramática da língua falada e da língua escrita

A partir de exame de textos falados, produzidos por dois informantes em situação de diálogo, e do confronto com produções escritas efetuadas pelos mesmos indivíduos, conservando o mesmo tópico e a mesma espécie de texto, a Profa. Maria Lúcia da Cunha Victorio de Oliveira Andrade (USP) buscou

estabelecer os tipos de operação efetuada pelos informantes ao elaborarem a mesma espécie de textos, nas duas modalidades da língua.

O objetivo dessa atividade foi levantar as principais diferenças entre fala e escrita, proporcionando aos alunos a possibilidade de observar que existem diferenças, mas é preciso olhá-las a partir de um continuum tipológico. Um mesmo indivíduo apresenta desempenhos diversificados quanto ao grau de formalidade / informalidade, variando sua fala e/ou escrita conforme as condições de produção para a efetivação de seu texto.

Gramática e texto: o texto literário

As professoras Dra. Antonia de Almeida Cunha (USP) e Dra. Guiomar Fanganiello Calçada (USP), substituindo a Profa. Dra. Norma Seltzer Goldstein, exploraram a questão da gramática, enquanto instrumento da comunicação intelectual e expressiva e observaram a transgressão gramatical como desvio intencional de uso literário. Para tanto, analisaram um texto extraído do romance **Menino de Engenho**, de José Lins do Rego, apreciando aspectos sintáticos e morfológicos utilizados com finalidade estética.

O Ensino da Gramática no 1º grau

Ao considerar a concepção da gramática como um conjunto de regras significativas de uma língua, conhecido, dominado, elaborado e aceito socialmente pelos falantes nativos em uma comunidade, a Profa. Zuleika de Felice Murrie (CENP/SE) formulou a seguinte questão: que gramática pode ensinar àqueles que já a conhecem?

Como o conhecimento da gramática de uma língua faz parte integrante do uso da linguagem, o falante é capaz de operacionalizar as regras, sem mesmo denominá-las ou pensar explicitamente sobre elas. Um falante nativo jamais falaria “favor por porta a feche” e vez de “Por favor, feche a porta”.

O ensino da gramática, deixa então de ser visto como mera transmissão mecânica de um conjunto de regras prescritivas ou normativas, para se transformar em uma explicitação do funcionamento das regras da língua, em situações contextuais.